

## ATA Nº 4.208

Aos 15 dias do mês de maio do ano de 2017, às 18h, no Plenário da Câmara de Vereadores de Taquara/RS, realizou-se a **18ª Sessão Ordinária deste Legislativo**, sob a Presidência do Vereador Telmo Vieira (PTB), o qual contou com a presença dos seguintes Vereadores: Adalberto Carlos Soares (PP), Carmem Solange Kirsch da Silva (PTB), Daniel Laerte Lahm (PTB), Guido Mario Prass Filho (PP), Levi Batista de Lima Júnior (PTB), Luis Felipe Luz Lehnen (PSDB), Magali Vitorina da Silva (PTB), Marlene Terezinha Haag (PTB), Moisés Cândido Rangel (PSC – Vice-presidente), Mônica Juliana Facio (PT - Secretária), Nelson José Martins (PMDB), Régis Bento de Souza (PMDB), Sandra Beatriz Schaeffer (PP) e Sirlei Teresinha Bernardes da Silveira (PTB). Por determinação do Presidente desta Casa, Vereador Telmo Vieira, a Diretora Legislativa, senhora Marilene Wagner declarou aberta a presente Sessão Ordinária, desejando boas vindas a todos e informando que as Sessões da Câmara de Vereadores de Taquara podem ser assistidas em tempo real, acessando o endereço eletrônico [www.camarataquara.com.br](http://www.camarataquara.com.br) no link TV Câmara. Para melhor andamento da Sessão foi pedido a todos que colocassem seus celulares no modo silencioso ou os desligassem. A partir deste instante o Presidente do Legislativo Taquarense deu início aos trabalhos da noite, cumprimentando as pessoas presentes, ouvintes da Rádio Taquara e demais veículos de comunicação - após convidou a todos para realizarem em conjunto a Oração do Pai Nosso. A seguir o Presidente solicitou à Comissão Especial Temporária de Segurança Pública desta Casa, composta pelos Vereadores Guido Mario, Magali da Silva, Sirlei Silveira, Luis Felipe e Moisés Rangel, para que formulem documento com as reivindicações na área da segurança de nosso município, a ser encaminhado para a Comissão Especial de Segurança Pública da Assembleia Legislativa do Estado do RGS, conforme ficou acordado na Audiência Pública ocorrida no dia 04 de maio do corrente ano, nesta Casa. Depois disso o Vereador Guido Mario Prass Filho pediu a palavra e solicitou a retirada de pauta do Projeto de Lei Nº 068/2017. Atendendo ao Líder de Governo (Guido Mario), o Presidente retirou de pauta o PL Nº 068. Nesse momento o Vereador Luis Felipe manifestou-se em Questão de Ordem comentando que acha desnecessária a retirada de pauta, tendo em vista que já foram apresentadas emendas para corrigir alguns erros materiais, porém, junto ao PL constam todas as informações necessárias para deliberação. Prosseguindo com os trabalhos o Presidente solicitou que a Diretora Legislativa procedesse na leitura da documentação que deu entrada nesta Casa para publicidade da mesma. **Ofícios do Senhor Prefeito:** Nº **301/2017**, encaminhando Leis Municipais nº 5.974, sancionada em 09 de maio de 2017 e nº 5.975, sancionada em 10 de maio de 2017. Nº **307/2017**, encaminhando Mensagem Retificativa para alterar o Art. 8º e acrescentar o Art. 9º ao Projeto de Lei nº 055/2017, que estabelece o “Calendário Anual de Podas” no Município de Taquara e dá outras providências. **Publicidade de Projetos de Leis:** PROJETO DE LEI Nº 071/2017 (Executivo nº 055) Estabelece o "Calendário Anual de Podas" no Município de Taquara e dá outras providências. PROJETO DE LEI Nº 072/2017 (Executivo nº 053) Autoriza o Poder Executivo repactuar o Termo de Convênio firmado com o Instituto de Saúde e Educação Vida - ISEV. PROJETO DE LEI Nº 073/2017 (Executivo nº 054) Estabelece como subvenção social de valores extras repassados para o Instituto de Saúde e Educação Vida - ISEV. PROJETO DE LEI Nº 074/2017 (Executivo nº 056) Autoriza o Poder Executivo celebrar convênio com a Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS. **Correspondência Recebida:** Ofício nº 005/2017 da Direção do Colégio Santa Teresinha, externando agradecimento a esta Casa, pela proposta de Homenagem aos 90 anos do Educandário que será realizada no próximo dia 23/05. Comunicados nº 050618/2017 e 050619/2017 – Ministério da Educação, execução de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação em Taquara. Após a apresentação da matéria o Presidente abriu a

Ordem do Dia solicitando que a Diretora procedesse na leitura dos Projetos em pauta acompanhados dos Pareceres, para posterior deliberação em Plenário. **ORDEM DO DIA:** Antes disso o Vereador Luis Felipe manifestou-se em Questão de Ordem, apresentando Emenda em Plenário aos Projetos N° 065, 066, 067 e 069/2017. Sobre este assunto o Presidente fez a seguinte colocação: “A Casa tem um trâmite no seu trabalho e como foram expostas Emendas em todos os Projetos da pauta desta noite, as mesmas devem ser analisadas pelas Comissões.” Dessa forma o Presidente retirou de pauta os Projetos mencionados e convocou uma Sessão Extraordinária para a próxima quinta-feira (18), às 14 horas, para deliberação dos mesmos com as Emendas e os Pareceres, exceto o PL 069/2017 que trata de repasse de recursos financeiros, o qual será apreciado na próxima Sessão Ordinária (22). Seguem abaixo descritos os Projetos que farão parte da pauta da Sessão Extraordinária convocada pelo Presidente: PROJETO DE LEI N° 065/2017 (Executivo n° 047) Autoriza o Lions Clube de Taquara a instalar totem comemorativo aos 100 anos de atuação em âmbito mundial. PROJETO DE LEI N° 066/2017 (Executivo n° 048) Prorroga o prazo de contratação temporária do servidor para o cargo de Farmacêutico, previsto na Lei Municipal n° 5.755, de 12 de novembro de 2015 e dá outras providências. PROJETO DE LEI N° 067/2017 (Executivo n° 049) Prorroga o prazo de contratação temporária dos servidores previsto na Lei Municipal n° 5.608, de 19 de novembro de 2014 e dá outras providências. PROJETO DE LEI N° 071/2017 (Executivo n° 055) Estabelece o "Calendário Anual de Podas" no Município de Taquara e dá outras providências. A seguir o Presidente com a concordância dos demais Vereadores colocou em bloco a votação das proposições a diante e as mesmas foram aprovadas por unanimidade: **Requerimentos** de N° 129 a 133/2017. Os Requerimentos N° 134 e 135/2017 foram retirados de pauta pelo autor, Vereador Régis de Souza, tendo em vista que as solicitações contidas nos mesmos já foram solucionadas. **Requerimentos de Pedidos de Informações** de N° 060 a 065/2017. **Indicações** de N° 237 a 252/2017. Encerrando a Ordem do Dia o Presidente deu início ao Grande Expediente, concedendo o tempo de 05 (cinco) minutos a cada Vereador inscrito, seguindo a ordem estabelecida no Artigo 92 do Regimento Interno desta Casa. **PALAVRA EM EXPEDIENTE: VEREADOR GUIDO MARIO PRASS FILHO (PP):** Saudou o Presidente da Câmara, os membros da Mesa Diretora, os demais Vereadores e Vereadoras, às pessoas que estavam presentes no Plenário, e também os que ouviam pelos meios de comunicação. Lembrou que dia 20 de março foi feito um encaminhamento ao DAER pedindo a roçada da ERS-020, em especial na parte do município, e mais especial ainda, próximo à ponte do Rio dos Sinos, em função da sinaleira, assim como a pintura de sinalização na rodovia, então observou estarem pintando a sinalização de amarelo, pois no período de inverno há muita serração e as pessoas acabam não tendo uma visibilidade no asfalto em função da serração e acaba resultando em acidentes, e salientou que aquela sinalização serve de balizamento para os motoristas, então o Daer mesmo que dois meses depois, está atendendo, alegrando o Vereador, ao justificar que quem precisa disso realmente é o usuário, é a comunidade que precisa. Informou que na quinta-feira às 9h da manhã será dada a ordem de início da restauração da ERS-239 entre Taquara e Riozinho, convidando a todos os Vereadores, para quinta-feira, às 9h da FACCAT, e também serão anunciadas algumas outras obras que o Estado pretende executar na região. Mencionou que a Comissão Pró Saneamento Básico do Município esteve reunida na Caixa Econômica Federal com o Doutor Roberto Maciel Zeni, e nesta reunião, obtiveram algumas informações, das quais o Presidente da Câmara já fez os encaminhamentos necessários – parabenizou então o Presidente Telmo – porque o município se encontra numa verdadeira encruzilhada. Explicou que os 82 milhões (de reais) para Taquara é dividido em duas etapas, a etapa de construir a estação de tratamento e uma rede coletora principal, e depois os ramais que vão para essa rede coletora, e o primeiro projeto (a estação de tratamento e a rede principal coletora) é contemplado na primeira etapa, a qual já tem projeto, mas a

segunda etapa, que é a ramificação para ir para essas coletoras, ainda não tem projeto, e esse projeto expira o prazo dia 30 de junho. Apontou que o Vereador Fifi já encaminhou tanto a Corsan, um pedido de providências, como também encaminhou a Caixa as providências pedindo uma prorrogação de prazo. Mencionou que o município de Campo Bom já perdeu o recurso, e Taquara está se movimenta enquanto Comissão e enquanto Câmara, para tentar. Mencionou que inclusive um encaminhamento que foi pra Caixa, pro Sr. Roberto, vai retornar todo o histórico disso, por terem um embargo parcial dessa obra no contrato de construção, o qual é um contrato com suspensiva parcial, explicando que a suspensiva parcial é que não existe o projeto para segunda etapa, dessa forma está com suspensiva, e se não apresentar de 30 de junho, essa segunda etapa estará perdida. Questionou sobre o e que adianta o município ter uma estação de tratamento, uma rede principal coletora, e não ter as ramificações, que em sua opinião é o mesmo que não ter nada. Informou que iriam encaminhar também à promotoria. Mencionou ter encaminhado um pedido de conserto de luminárias na estrada Lotário dos Santos, e na Estrada dos Campos no Distrito de Pega Fogo, pois os moradores lá tem uma dificuldade muito grande, e sugeriu que o Executivo contrate um serviço terceirizado para atender principalmente o interior por três meses ou quatro meses, para melhor atender a comunidade do interior, pois mencionou estar chegando o inverno, muitas pessoas estudam, chegam tarde às suas casas, e salientou que iluminação pública não é nada mais do que segurança para as pessoas. Agradeceu o tempo que excedeu, e desejou uma boa semana a todos. **VEREADOR LUIS FELIPE LUZ LEHNEN (PSDB):** Saudou o Presidente da Câmara, Vereadores, Vereadoras, e comunidade que acompanhava a Sessão. Iniciou seu pronunciamento fazendo uma retrospectiva da Casa, dos Vereadores, e do trabalho que estão desenvolvendo. Lembrou que na Primeira Sessão Ordinária da Casa Legislativa, foi quando se instalaram as Comissões Permanentes, e muitos já sabem o que ocorreu, mas talvez nem todos. Relatou que ao chegarem para a escolha, a Mesa Diretora, junto com alguns Vereadores começaram a dizer: “Fulano, Beltrano, Ciclano, Comissão tal. Fulano, Beltrano, Ciclano, Comissão tal.” Em seguida ele disse que o Regimento Interno desta Casa Legislativa estava sendo rasgado, pois ele trata disso de uma forma completamente diferente. Continuou dizendo que insistiram e fizeram em desacordo com o Regimento Interno, e em seguida apresentou um pedido pedindo reconsideração, o qual o jurídico da Casa negou. Explicou que para ter direito, precisaria entrar na justiça, contratando um advogado pessoalmente para fazer tal ação, pois afinal de contas o advogado responde pela Casa, e por consequência a Mesa Diretora. Citou ter resolvido recuar e participar da mesma forma das comissões sem o seu nome estar lá, se faria presente nas reuniões, e por consequência, as demais comissões que foram formadas na casa foram em cima e da forma a qual ele havia orientado. Então começou a participar de forma indireta, mas presencial, das reuniões das comissões, e um dia ao chegar na Casa, uma das comissões – as duas comissões se reuniam juntas – não estava lá, ficou até terminar a reunião da Comissão de Orçamento e Finanças, e ficou esperando até questionar o servidor, o qual lhe informou que eles resolveram se reunir em outro local e não mais naquela sala. Questionou então a razão e o motivo, porém ele continua vindo para as reuniões das comissões, e explicou ser no decorrer da reunião das comissões que ocorrem – ou que pelo menos deveria ocorrer – as discussões sobre os Projetos de Lei são votados na Casa, onde os vereadores podem trocar experiências e fazer os devidos consertos e correções nos projetos que estão sendo encaminhados. Relatou que no mesmo dia dessa Sessão, ao chegar na Casa para participar da Comissão de Orçamento e Finanças, na discussão de alguns projetos, manifestou que eu iria apresentar emendas, então a Comissão disse que poderia apresentar verbal que na hora se resolveria por já terem entendido o que são os encaminhamentos. Seguiu a análise de alguns projetos, e no projeto 68, que prevê a doação de móveis inservíveis do município para o Ciep, o qual havia passado pelas duas comissões com parecer favorável, começou a fazer algumas análises e ver que

os objetos a serem doados não fecham com o convênio a ser firmado, e ao olhar novamente, percebeu que os números de tombamento de um determinado item também não fecham, então ficou na dúvida por não estar encontrando a forma de arrumar para que esse projeto viesse da maneira correta para ser votado. Pediu então para servidor que chamasse um ou o outro Vereador que participasse das duas Comissões, não se localizando nas salas, o servidor desceu encontrando-a numa outra sala, e a Vereadora disse que se for pedida vista, concordam com pedido de vistas. Mencionou ter seguido o trabalho, e conseguido dentro do projeto ver que – acredita que o jurídico havia escrito esse projeto – tinham apenas errado alguns números e acrescentando outros, sendo correções que poderiam ser feitas para que o projeto pudesse vir à votação. Relatou ter ficado quase uma hora trabalhando só nesse projeto para que ele pudesse vir ao Plenário, e ao chegar ao Plenário foi surpreendido com o pedido de retirada de pauta sem justificativa. Questionou se se anteciparam por ter dito que quem sabe iria pedir vistas, para que ele não fosse o proponente. Apontou serem coisas que estão acontecendo dentro desta Casa que ele não consegue entender. Encerrou sua manifestação com duas frases que escutou ao longo das Sessões nessa Casa: *“Ah Vereador, se o Prefeito errar, ele vai responder para o Tribunal de Contas. Ele não vai mandar um projeto errado.”* Salientou estarem entregando mais uma vez para o Tribunal de Contas fiscalizar o Prefeito. E mencionou a segunda frase, a qual diz que *“a vida inteira funcionou assim”*. Mencionou que dessa forma permanecerá funcionando a vida inteira, e levando a Taquara pra onde está indo, para todos estes momentos de adversidades que cada vez mais se agravam. Lamentou-se e desejou uma boa semana a todos. **VEREADOR MOISÉS CÂNDIDO RANGEL (PSC):** Saudou o Presidente da Câmara, colegas Vereadores, a comunidade presente, todos que ouviam pelos meios de comunicação, rádio e internet. Fez também uma saudação especial ao Vice-Presidente do PSC da cidade de Taquara, seu xará Moisés. Desejou um Feliz Dia das Mães a todas as mães, atrasado por ter sido no dia anterior ao dessa Sessão, mas deixou um abraço carinhoso a todas as mães e completou dizendo que nesse mesmo dia, comemora-se o dia internacional da família, salientando que seu partido, o Partido Social Cristão, tem como principal bandeira a defesa da família, explicou entenderem que quando a família vai bem, a educação vai bem, a segurança vai bem, a saúde vai bem, a cidade vai bem, o estado vai bem, e quando a família vai mal, tudo vai mal, e apontou estarmos vivendo um momento cada vez mais forte de desconstrução da família, sendo preciso urgentemente recuperar os valores da família, deixando seu abraço e seu reconhecimento, mais uma vez se comprometendo com a defesa dos valores da família. Mencionou que tem sido procurado pelos moradores do Bairro Tito Eldorado, que tem cobrado soluções para as ruas do bairro, pois lá não tem encanamento, lá não tem água, lá não tem calçamento, havendo uma rua apenas calçada, o resto tudo não existe. Deixou então um pedido a Secretaria do Planejamento, ao Executivo Municipal, e inclusive aos próprios Vereadores, que possam comprar essa briga pelo Bairro Tito Eldorado. Citou estar correndo bastante atrás de asfalto, algo importante, por entender que asfalto é progresso, mas não se pode dar um tênis novo para um filho, e deixar o outro andar de pé no chão. Cedeu um aparte ao **Vereador Nelson Martins**, o qual disse que há cinco anos tem um projeto já determinado pela justiça, e no loteamento ninguém faz nada, apontando que a Presidente da Associação não está agindo corretamente, já que ela tem esse processo, porque ele mesmo passou para ela. Relatou que vai quase todos os dias no loteamento, e mesmo pedindo para o Meio Ambiente, ninguém faz nada, nem as obras que às vezes mandam o patroleiro que faz um bom serviço, mas não colocam material e não abrem desaguador. Convidou então pra verem o esgoto a céu aberto, afirmando que se deveria mandar prender o responsável por aquilo. Ao retomar a palavra, o **Vereador Moisés Cândido Rangel** mencionou estar uma situação bem complicada e relatando ter agendado com a secretária mais uma vez, corrigindo que não é secretária, mas deveria ser, uma reunião na próxima quarta-feira, na Secretaria do Planejamento,

para saber dela e cobrar se existe algum projeto em andamento, se está faltando o recurso, como se busca isso, para que possa ser feito, pedindo o empenho também de todos os colegas Vereadores, salientando que quem não conhece a situação, é importante ir ao bairro, andar nas ruas, e assim verão a situação que realmente é bastante complicada, sendo preciso que os vereadores se empenhem para tentar buscar, se não a solução completa, mas dar alguma esperança para aquela comunidade. Encerrou agradecendo. **VEREADORA MÔNICA JULIANA FACIO (PT):** Desejou uma boa noite às suas colegas Vereadoras, aos seus colegas Vereadores, aos servidores Casa Legislativa, ao público presente na sessão, assim como àqueles que acompanhavam pelos veículos de comunicação. Informou que na mesma semana dessa Sessão, haveria dois dias de lutas extremamente importantes para se conseguir construir uma sociedade com mais amor e menos ódio. Mencionou que o dia 15 de maio é o Dia Internacional Contra a Homofobia, citando que no Brasil se tem dados alarmantes, os quais apontam que o Brasil é um dos piores países do mundo para um homossexual viver, pois em 2016 foram registradas 340 mortes por homofobia, que são crimes de ódio, afirmando que a cada 24 horas um homem sexual é assassinado no Brasil, e o mais interessante disso segundo a Vereadora, é que a subnotificação dessas mortes ainda é um desafio para todas as entidades que monitoram e notificam um problema, porque não é falado muito a respeito disso, então por isso afirmou que devemos falar sobre o tema, debater sobre o tema, dar apoio para as famílias, porque nenhuma pessoa pode ser morta, ser espancada, ser humilhada, ser subordinada, simplesmente por amar outra pessoa. Informou que o dia 18 é o Dia Internacional de Combate à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, citando ser Delegada Nacional da Criança e do Adolescente, ser também Educadora da Educação Infantil, e mencionou ter um sério compromisso de defesa daqueles sujeitos que ainda estão em construção, e devem ser cuidados tanto pela família, quanto pelo Estado. Continuou dizendo que a violência contra criança e adolescente é inaceitável, o que não se pode tolerar, e recentes casos que vem acompanhando infelizmente pela mídia de estupros coletivos como aqueles que ocorreram no Rio de Janeiro e no Piauí, são graves violações de direitos humanos, e acabam se somando as altas estatísticas registradas no Brasil de violência sexual. Explicou que no ano de 2015 segundo os dados do “Disque 100” foram registrados 17.588 denúncias de violência sexual contra crianças e adolescentes, equivalente a duas denúncias por hora, totalizando 22.851 vítimas, sendo que 70% delas são meninas. Apontou que os dois casos de estupros coletivos que falou anteriormente remetem a outro dado alarmante que é a divulgação massiva do estupro coletivo, que foi revelado tanto no Rio de Janeiro quanto no Piauí, demonstra a naturalidade que é vista violência sexual contra criança e adolescente no país. Mencionou entender que não se pode mais tolerar que meninas e meninos achem normal serem tocados sexualmente por familiares, amigos e conhecidos, e permanecer em silêncio muitas vezes com medo, se achando culpados disso. Segundo a Vereadora, a sociedade brasileira tem uma grande tarefa diante de si, que é promover e consolidar uma cultura de equidade, de respeito aos direitos de todas as crianças, para que todas elas possam crescer e livres da violência como determina tanta convenção dos Direitos da Criança e do Adolescente, como o Estatuto da Criança e do Adolescente. Informou que existe o Disque 100, que é uma ferramenta de denúncia anônima, afirmando que não se pode deixar de denunciar exploração sexual de crianças e adolescentes, que por vezes está do lado da própria casa das pessoas, e estas não sabem muito bem como lidar com aquela situação, e é preciso combater essa violência, então se deve ter isso como prioridade. Encerrou dizendo que por uma sociedade com mais amor, menos ódio, menos exploração, continua na luta, e desejou a todos, uma semana com muita sabedoria, com muita coragem, com muita força, para que se enfrente todo e qualquer tipo de violência e discriminação, não podendo aceitar nenhum direito a menos. Desejou então uma boa semana a todos e a todas. **VEREADOR NELSON JOSÉ MARTINS (PMDB):** Saudou a Mesa Diretora, os demais colegas Vereadores, e as

peessoas presentes no Plenário. Dirigiu-se ao Vereador Moisés, informando que a última vez que aquele valo todo foi feito – atravessando até a Rua João Manoel Correia – foi em 2005, quando ele mesmo mandou fazer. Argumentou que têm lugares que a máquina não chega para limpar, então ele vem costeando a Chopp Haus, e na época colocou o pessoal lá com pás, e o pessoal limpou aquele valo, quando foi arrancada toda aquela canalização que tinha, a qual era uma canalização de 40, precisando ser de 1,2m ou 1,3m. Continuou dizendo que nada mais foi feito, não é limpo, e se limpar ali não limpando onde tem que atravessar água não adianta de nada. Argumentou que o esgoto é puro, afirmando que se as pessoas forem daqui dois dias lá, é a maior vergonha de Taquara, pois na entrada do loteamento está lá o esgoto parado, e se subir a Rua Arthur Wallauer e descer lá onde o município colocou três canos de esgoto juntos – pedido que está na Casa, e inclusive foram lá olhar há uns três anos – e não foram nunca fazer nem a caixa de bueiro, mencionando estar lá para quem quiser ver. Disse ter fotos guardadas porque uma hora alguém vai ter que olhar essas fotos. Questionou sobre se o Meio Ambiente vai incomodar as pessoas por qualquer coisa, por precisar fazer a fiscalização, gostaria de saber por que não fiscaliza lá. Citou que a mesma coisa é o arroio perto da sua casa, um arroio aberto, onde ao longo dos anos foi passando e ninguém fez nada, sendo apenas promessas de campanha, pois entra água dentro do pátio da casa e inclusive afirmou ter perdido dois freezers por causa disso, nunca sendo indenizado e a Prefeitura nunca foi lá para limpar e nem coisa nenhuma. Apontou que o imposto eles sabem cobrar, e cobram bem lá, e ninguém vai lá olhar, e quando vão olhar, olham e vão embora e não fazem nada, o que não adianta, pois quando forem olhar, que no dia seguinte vão novamente e façam o serviço. Comunicou ter feito um documento pedindo que o Prefeito informe, quem é o responsável pela sinaleira da ERS-115, acreditando ser a empresa que cobra, a EGR, pois ela cobra desde o quilômetro que começa ali, e se é a Prefeitura, errou por ter deixado um prazo longo. Relatou que enquanto estava parado na fila para entrar no retorno, encheu tanto o retorno e alguns carros ficavam dentro da dentro da pista e haviam dois caminhões, um passando o outro, o qual se batesse no carro do Vereador, empurraria os carros todos, um por cima do outro, portanto essas não pode se deixar sem fazer. Citou que pra EGR foi muito mais fácil eles virem e colocar um *guardrail*, e em sua opinião, o Prefeito precisa ter “peito”, afirmando que o Délcio e o Ebling tiveram “peito”, pois um dia o Ebling disse que se fossem deixar em baixo da água, iria “meter” duas retroescavadeiras e abrir a faixa, e em um instante foram resolver o problema. Lembrou que o Délcio mandou arrancar quando colocaram na outra vez, quando colocaram e trancaram todo mundo. Afirmou que o Prefeito Tito deve dizer que a cidade é Taquara, ele é o Prefeito, e quem decide as coisas é ele mesmo, e a EGR deve fazer, ou do contrário irá até lá e mudará a situação. Mencionou que precisa ser assim. Pois não entendem boas maneiras e palavras que levem as coisas no macio, pois com eles é “ferro”, se não, não adianta de nada. Relatou então que o município foi lá e fez, pois do contrário ninguém faria porque segundo o Vereador, se deve “correr” com essa gente, porque estão cobrando desde o quilômetro um, e não fazem nada. Cedeu um aparte ao **Vereador Telmo Vieira**, o qual relatou que o Município precisou fazer a vez da EGR, porque se deixasse assim, a EGR colocou o *guardrail* e estava tudo trancado, tocando o pandemônio podendo causar um acidente, mas se a Prefeitura não toma tento de resolver aquela solução... Então o **Vereador Nelson Martins** interrompeu o Vereador Telmo dizendo acreditar que a Prefeitura deve cobrar na justiça essa gente porque quando a pessoa passa no pedágio ela paga, e quando volta paga de novo, então segundo ele não adianta, precisando fazer com que essa gente cumpra com suas obrigações. Então o **Vereador Guido Mario Prass Filho** usou de um aparte, mencionando que a Casa tem uma Comissão de Segurança, e sugeriu que fosse chamado o Diretor da EGR para vir dar uma explicação antes de uma Sessão, pois eles cobram pedágio e o município teve que arcar com os custos de um reparo. Lembrou que seu colega Vereador Nelson faz parte dessa Comissão, e disse que

caso concordasse, chamaria os responsáveis pela EGR para clarear isso, porque a comunidade fica sofrendo. Retomou a palavra o **Vereador Nelson Martins** dizendo não saber o que o Governo Federal está pensando, pois a situação piora dia a dia, e esse 5,51% que foi dado de aumento em janeiro já foi há muito tempo. Continuou dizendo que tudo sobe, pois deixarão de plantar trigo porque na hora de vender, o trigo não vale nada, e quando vai comprar é uma fortuna. Citou que o Governo precisa ter noção e um controle sobre as coisas do país, porque a situação é grave. Relatou que em Taquara tem muita gente desempregada pedindo emprego, e que tem motorista que se propõe a trabalhar na pá se for o caso para poder sobreviver. Então se dirigiu ao Governo Federal dizendo ser do seu partido, mas que não tem partido quando precisa ferrar alguém que está errado, pois a Dilma estava mal, mas acredita que está ficando pior agora, não adiantando de nada trocar “seis por meia-dúzia” piorada. Desejou que o Governo tomasse uma posição, porque quando chegar pelo mês de setembro, as coisas estarão muito difíceis. **VEREADORA SIRLEI TERESINHA BERNARDES DA SILVEIRA (PTB):** Cumprimentou a Mesa Diretora, seus colegas Vereadores, as pessoas que presentes no Plenário, e todos aqueles que de uma forma ou de outra acompanhavam a Sessão através dos meios de comunicação. Pegou um “gancho” na fala do Vereador Nelson, e informou ter entrado em contato com a EGR quando ocorreu o problema do acidente, conversou com três pessoas diferentes na EGR e todas lhe disseram que o Regimento e o Estatuto da EGR não preveem investimento e manutenção ou conserto de sinalização, e que há no passado quando a EGR nem existia ainda, um acordo com os municípios com os Prefeitos, onde diz que a responsabilidade por manutenção e conserto mesmo quando de acidentes é do município. Propôs então, a exemplo do Vereador Guido, que esta Casa entre em conversação, porque nas rodovias pedagiadas, acredita ser injusto, porque eles recebem um recurso e eles têm a obrigação de fazer a manutenção dessas rodovias. Mencionou que o Prefeito tentou que eles fizessem, argumentou, e não conseguiu. Em seguida ela mesma conversou também, e eles foram taxativos que se o serviço fosse prestado, o diretor-presidente seria responsabilizado e penalizado, portanto acredita que deve haver uma mudança e as estradas pedagiadas, as rodovia pedagiadas devam sim entrar para uma nova normativa dentro da EGR, algo oportuno e propositivo, que a Comissão de Segurança se encarregue disso e se possa estabelecer um documento para a atualização desta legislação dentro da EGR para que o município não tenha que encampar serviço em rodovias pedagiadas. Mencionou o Programa de Pavimentação Comunitária, informando ter sido chamada no loteamento Jaeger, pelo Alex e os seus vizinhos, para tratar do programa e orientá-los para a realização da pavimentação dessa rua que não tem ainda calçamento. Informou que com tristeza constatou no sábado à tarde – ao explicar que fizeram uma reunião à noite em um dia de semana, e no sábado à tarde algumas visitas para alguns moradores desta rua – que para que o programa de pavimentação comunitária se estabeleça, é preciso que todos os moradores concordem e há quatro moradores que não querem participar. Explicou então que enquanto não houver a concordância de todos os moradores, precisarão deixar o processo um pouco de lado, porque não é possível aplicar o programa de pavimentação comunitária em parceria Prefeitura e Moradores. Pediu desculpas ao Alex que tanto tem vontade de fazer o calçamento na sua rua, mas é preciso aguardar a concordância de todos os moradores. Informou que há um tempo foi procurada por um empreendedor que tem um empreendimento de confecção de *legging*, e ele presta serviço para a Crisdu. Continuou dizendo que foi procurada para que lhe orientasse e auxiliasse na regulamentação do seu empreendimento com relação à licença operacional e para conquistar alvarás, enfim, fez isso e visitou-o após ter lhe auxiliado há dois meses, e viu nessa visita que ele ampliou empreendimento, locou um novo espaço, está com 13 empregos diretos e 12 indiretos. Alegrou-se em saber que seu trabalho de orientação e de auxílio contribuiu para que ele ampliasse seu espaço, alugasse um novo lugar, e contratasse mais pessoas para realizarem o trabalho, isso somando são 25 empregos

no município de Taquara, alguns diretos e outros indiretos, e com isso ficou feliz em poder contribuir para que o emprego aumente. Mencionou que ocorreu uma reunião com o Meio Ambiente nesta Casa, onde a Laura participou, alguns Vereadores participaram, e a professora Sabrina também participou, professora a qual trouxe alguns projetos na questão ambiental nas escolas de Taquara, que lhe deixaram muito feliz, porque soube por ela que o Programa Dinheiro Direto na Escola que vem do Governo Federal contemplou várias escolas taquarenses por conta dos seus projetos ambientais, e algumas dessas escolas estão usando esse recurso em melhorias, através dos pequenos trabalhando na preservação do meio ambiente e também arrecadando recurso para as escolas onde estudam. Alegrou-se com isso, e também a reunião com um propósito sério importante de separação do lixo, orientação aos moradores, para que se tenha o lixo mais aproveitado, e que se tenha desse lixo recolhido, recurso arrecadado para aqueles que trabalham na usina, e acredita que o propósito da reunião foi atingido, e as Crianças e trabalham na questão ambiental dentro dos projetos nas escolas farão um trabalho de esclarecimento e orientação à comunidade para que pelo menos o lixo seco e úmido seja separado e o lucro seja aumentado, e se consiga vender mais lixo e assim colaborar com o meio ambiente. Agradeceu ao Presidente por ter lhe permitido estender o tempo, e desejou a todos uma excelente semana. **VEREADOR ADALBERTO CARLOS SOARES (PP):** Saudou o Presidente da Câmara, os membros da Mesa Diretora, seus colegas Vereadores e Vereadoras, as pessoas presentes na Sessão, e todos os ouvintes da Rádio Taquara. Informou estar encaminhando uma solicitação para a Secretaria de Saúde, pedindo ao Secretário que faça uma reunião com os agentes de saúde e também os atendentes da farmácia do Posto 24 Horas, para que deem uma orientação a todos os usuários de medicamentos distribuídos gratuitamente, para a conscientização do usuário do remédio, por ser um remédio gratuito, e muitas vezes a pessoa pega uma quantidade de remédio e não utiliza de todos, sendo que muitos deles podem ser devolvidos e aproveitados para outras pessoas dentro da data de validade. Justificou sua fala, por ter sido encontrado em uma residência na semana anterior remédios em uma sacola que daria tranquilamente o tratamento de uma pessoa por uns três anos. Citou que muitas vezes as pessoas reclamam de terem ido até o Posto 24h e não haver remédios, sendo que muitas vezes está faltando porque pessoas, mal-intencionados muitas vezes, que vão ao médico e pegam a quantidade de remédio que não tomam. Sugeriu então ser feita uma conscientização para que se melhore isso, para que as pessoas tenham consciência de que se está sobrando para si, está faltando para os demais. Mencionou uma indicação discutida anteriormente pelo Moisés e pelo Seu Nelson quanto à canalização de esgoto no loteamento, salientando ser uma vergonha a entrada do bairro, a qual este Vereador até foi lá e tirou fotos. Afirmou ser questão de saúde pública, e ao falar com o secretário, disse este estar sabendo do problema, que precisa ser resolvido com urgência, mas apontou que não adianta ficar só no discurso e não realizar, e espera que a Secretaria de Obras faça aquilo lá rapidamente na Rua Hélio Francisco da Silva. Agradeceu a Secretaria de Obras por ter solucionado muitos problemas da cidade na semana anterior, relatando ter sido chamado no Bairro Medianeira, nos fundos da Vovó Domenica, onde também tinha um problema semelhante ao do Bairro Tito Eldorado, e rapidamente a Prefeitura foi lá, não estava no cronograma, mas foi preciso ser feita uma canalização totalmente nova, parabenizando-lhes pela rapidez com que fizeram, e mencionando esperar que o Bairro Tito Eldorado também seja atendido nos próximos dias. Encaminhou também para a secretaria competente as roçadas do interior, especialmente a estrada que liga Ilha nova ao Passo da Ilha, a qual está sendo cobrada a tempo, e até agora não foi solucionado o problema daquela estrada, pois o mato tomou conta, e é preciso ser feita a abertura daquela estrada rapidamente, até porque o ônibus colegial passa naquela estrada todos os dias. Solicitou uma limpeza de um terreno no Bairro Empresa, na Rua da Empresa, esquina com a Rua Selvío Haack, um terreno grande e abandonado, onde as pessoas têm largado todo o lixo, portanto



espera que a Secretaria de Meio Ambiente e Obras faça rapidamente aquela limpeza. Informou que depois de muita cobrança, voltou o atendimento da Unidade Móvel, indo até o Morro da Pedra. Pediu para que as pessoas fiquem atentas por haver modificações nas datas, mas afirmou que nas próximas semanas estaria divulgando. Agradeceu pelo tempo e despediu-se até a semana seguinte.

**VEREADORA CARMEM SOLANGE KIRSCH DA SILVA (PTB):** Cumprimentou o Presidente da Câmara, os demais Vereadores, e as pessoas presentes. Dirigiu-se ao Vereador Adalberto dizendo que a Unidade Móvel não foi para o interior, como ele havia acabado de mencionar, explicando que estragou no meio do caminho não pôde ir, e se tivesse sido consertada no mesmo dia, no dia seguinte ela estaria indo. Informou que os horários não foram alterados assim como os locais. Mencionou que ao escutar seus colegas falando a respeito da sinaleira da ERS-115, e alegrou-se por ali o Prefeito não ter precisado esperar o que o DAER está fazendo, de trancar para se esperar um longo tempo para ser consertado, e comentou o quão bom seria se o Prefeito pudesse resolver a situação da ponte da ERS-020. Disse que ao ouvir o Vereador Guido Mário convidando-lhes para quinta-feira ir assistir assinarem convênio para dar início novamente na ERS-239, então se desculpou, agradecendo o convite porque veio entusiasmada quando junto aos demais Vereadores, se reuniram com o Diretor do DAER, o Secretário do Estado, Deputado e assinaram na Casa Legislativa, porém alegaram alguma coisa para não ter dado início, e segundo a Vereadora, provavelmente farão o mesmo, vindo apenas para tirar fotos na cidade de Taquara, e deixando as pessoas prejudicadas, enquanto os Vereadores se sujeitam a isso. Mencionou estar ciente de que o estado está passando por dificuldades, mas afirmou não ser necessário vir enganar Vereadores, para que digam na rua que as coisas vão acontecer e não acontecerem. Apontou que o mesmo é o que aconteceu com a Farmácia Popular, que fechou as portas, salientando que acontecerão muito mais coisas por este governo, porque o dinheiro foi roubado, dizendo não ter sido Lula nem Dilma. Afirmou estar uma vergonha isso, e se não parar de ir pra dentro das Câmaras de Vereadores, se não criar vergonha dentro das Assembleias Legislativas de Governo Estadual e Federal, e não olhar diante a comunidade. Afirmou que não precisa vir assinar nada, não precisa vir na cidade tirar foto, que apenas façam as coisas, e quando as coisas estiverem acontecendo, todo mundo estará vendo, mas salientou que atualmente o que se está vendo é que as coisas não acontecem. Apontou o interior, com bastantes agricultores, é uma preocupação total, pelo risco de se passar fome. Mencionou que no dia anterior, assistiu a uma reportagem no Iraque, com as pessoas pedindo comida, morrendo de fome, e afirmou que aqui já se deveria ter a preocupação com isso, porque o interior do município está “virado numa tapera”. Questionou então sobre onde está o incentivo para o agricultor, pois é muito bonito chegar e dizer que está chegando o Deputado “Tal”, que está chegando o Governador “Tal” na cidade, convidando as pessoas para vê-lo, mas questionou também o porquê de ir vê-lo, que o que se deve fazer é exigir junto a população de Taquara, os eleitores, de cobrar e de fazer. Comentou que no ano seguinte terá a oportunidade para decidir em quem votar, e não estes que aparecem dizendo que farão e não fazem nada. Continuou dizendo que eles dizem não ter dinheiro, porém há tanto tempo vêm roubando, e agora que não estão roubando não dá para fazer mais nada, e questionou sobre para onde está indo o dinheiro que ninguém mais está roubando. Encerrou pedindo que escutem o clamor do povo pedindo as coisas no Rio Grande do Sul e no Brasil. Agradeceu. Neste momento, o **Presidente da Câmara, Vereador Telmo Vieira** transferiu o exercício da presidência ao **Vereador Moisés Cândido Rangel** para que pudesse se manifestar em tribuna. **VEREADOR TELMO VIEIRA (PTB):** Saudou ao Presidente em exercício Vereador Moisés, às Vereadoras e Vereadores, ao público presente, aos ouvintes da Rádio Taquara, e demais veículos de comunicação. Informou estar solicitando uma recuperação de uma iluminação pública em frente da propriedade da Senhora Isaura na localidade de Moquéim no Distrito de Rio da Ilha, mencionando que essa solicitação já foi feita há muito tempo a

secretaria responsável de Rio da Ilha e não foi atendida ainda, então chegou até ele, e pediu atenção do secretário Elissandro para essa demanda. Informou também estar fazendo um encaminhamento referente a questão dos horários que está chegando o transporte escolar à noite na Escola Herminia Marques, também no Distrito de Rio da Ilha, pois foi procurado por pais de alunos, os quais relataram que os alunos estão perdendo até o início da aula, muitas vezes provas, e afirmou ter que se encaminhar uma solução para esse problema. Mencionou já ter levado a conhecimento do Executivo através dos responsáveis pelos transportes, onde essa empresa foi notificada e provavelmente na semana seguinte ou na mesma dessa Sessão já estarão regulamentados os horários, pois a Prefeitura está tomando tento dessa situação. Também fez um requerimento para a RGE, que providencie uma melhoria de um poste na Rua Júlio Kohlrausch, na localidade de Padilha, onde foi trocado o poste de madeira pelo poste de concreto, e relatou que esse poste cedeu, então está torto e inclinando-se, podendo a qualquer momento causar um acidente, portanto pediu a RGE que tome essa providência. Encaminhou também à empresa de telefonia Oi, a qual é responsável pelos orelhões, os quais são chamados de TUP, que embora muitos não utilizem, existem munícipes que utilizam esses orelhões, e relatou que infelizmente esses orelhões não passam por melhorias ou manutenções, e muitos estão inoperantes, portanto a comunidade está ansiosa por essa demanda, portanto fez esse encaminhamento para que se proceda com essa melhoria, trazendo o funcionamento desses orelhões. Informou que estava previsto para essa Sessão um evento alusivo ao Dia do Gari, dia este que foi estabelecido por uma lei de sua própria autoria, que foi apresentada na Casa Legislativa, e teve a aprovação da mesma, foi sancionada pelo Prefeito no ano de 2015, onde no ano de 2016, devido ao período eleitoral não conseguiram fazer um evento para valorizá-los, em agradecimento aos profissionais. Explanou que estes profissionais são homens e mulheres de uma humildade que se sentiram constrangidos em vir até o Plenário receber o certificado com a nossa valorização da Casa Legislativa a eles nesse dia. Explicou também que a proposta dessa lei não é simplesmente de valorizar o cidadão em si que merece todo o mérito, e todo o crédito dessa valorização, pelo seu empenho, pelo seu afino, pela sua humildade e de estar ali no sol e na chuva limpando a cidade, mas também para a conscientização, para que o Legislativo e o Executivo promovam a conscientização de como devem acondicionar os resíduos antes da coleta dos garis. Mencionou que se sabe que vários destes profissionais têm se acidentado com cortes, por se depararem com vidros em sacos plásticos, seringas em sacos plásticos, lembrando que ali está o cidadão, um pai de família, um homem íntegro buscando seu sustento e o sustento de seu lar, ficando sujeito a esses acidentes. Conclamou então a comunidade taquarense, para que valorizasse no dia seguinte ao dessa Sessão, os garis que estão limpando a cidade, que se não for dar um abraço, que dê um aceno, que os parabeneze porque são homens valorosos para o município. Afirmou que identifica o valor dos garis da mesma forma que identifica o valor de um médico, pois amos trabalham pela saúde. Mencionou que tinha mais o que falar, mas agradeceu a Deus por lhe dar a oportunidade de representar sua população taquarense. Encerrou desejando a todos uma boa semana. Nada mais havendo a tratar, às 19h30min, o Presidente declarou encerrada a presente Sessão Ordinária, convocando a próxima para o dia 22 de maio de 2017, às 18 horas, neste Plenário, lembrando ainda que quinta-feira (18), às 14h será realizada Sessão Extraordinária, conforme acordada anteriormente. E, para constar, eu Silvana Fernandes Lopes, Servidora da Câmara de Vereadores de Taquara/RS, lavrei a presente Ata, que segue assinada por mim e pelo Servidor Gustavo Evangelho de Abreu, o qual transcreveu os pronunciamentos durante o uso da Palavra em Expediente. E, conforme Resolução nº 004/2015, segue também assinada pelos Vereadores presentes nesta Sessão. Sala de Sessões, 15 de maio de 2017.